

I - SOBREPOSIÇÃO DAS ÁREAS DE TOQUE

Os resultados das modelagens do transporte e dispersão de óleo para as atividades de perfuração e de cada unidade de produção foram comparados considerando a probabilidade de chegada do óleo na costa. As extensões de linha de costa com probabilidade de ser atingida por óleo – conforme simulações de derrames de volumes de pior caso originados em unidades de produção – foram somadas e a resultante deste somatório sobreposta à extensão potencialmente atingida em derrames simulados com volumes de pior caso, a partir dos 10 pontos que delimitam a Área Geográfica da Bacia de Campos.

As Figuras I-1 e I-2 apresentam o resultado da sobreposição das modelagens de produção e perfuração, para os períodos de janeiro a junho e julho a dezembro, enquanto a Figura I-3 apresenta o resultado da sobreposição integrando todas as simulações realizadas em ambos os períodos de simulação.

Em linhas gerais, observa-se que a extensão de toque na costa referente às atividades de exploração é bem superior à das atividades de produção.

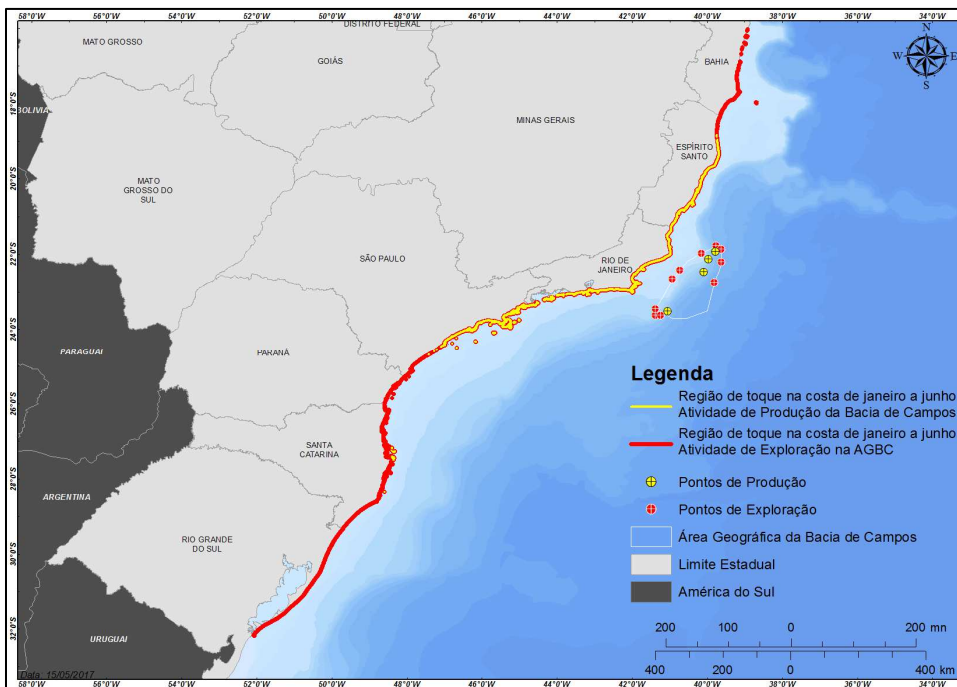


Figura I-1 - Sobreposição das áreas de toque referentes às atividades de perfuração e produção para o período de janeiro a junho

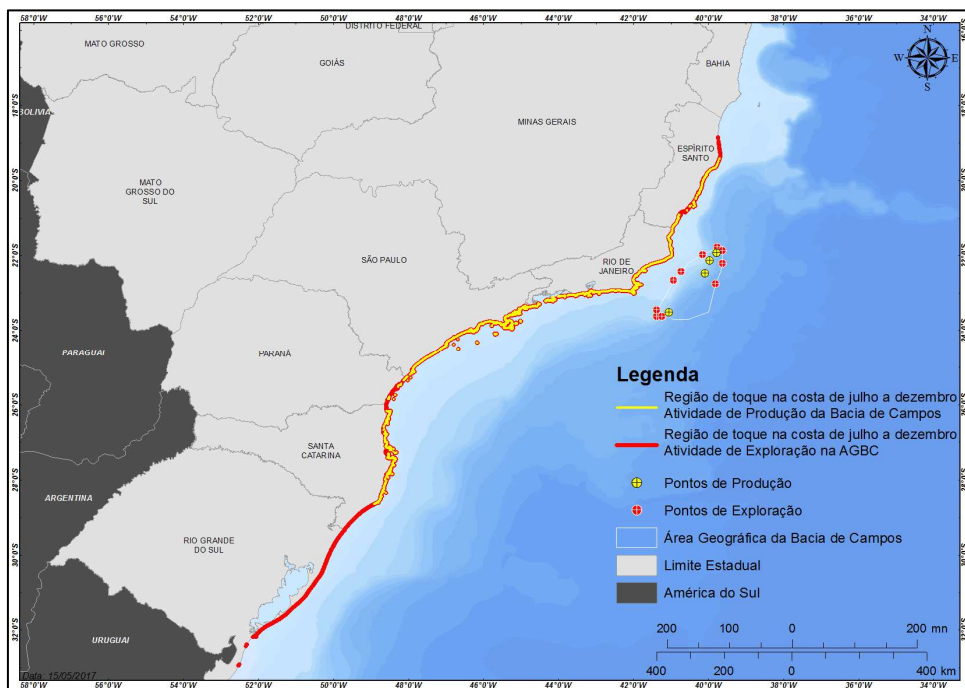


Figura I-2 - Sobreposição das áreas de toque referentes às atividades de perfuração e produção para o período de julho a dezembro.

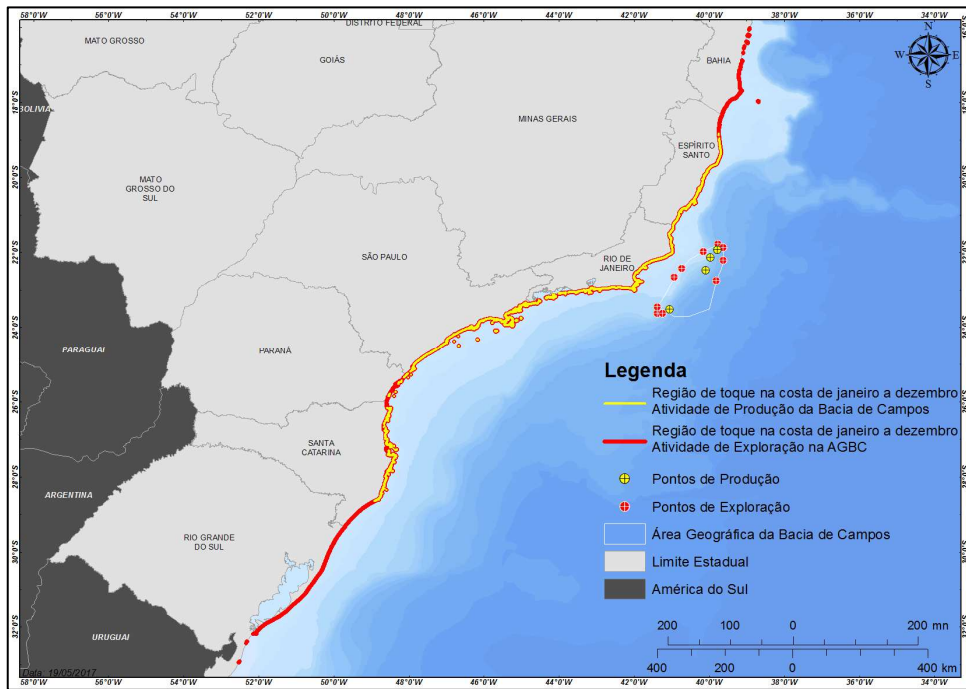


Figura I-3 - Sobreposição das áreas de toque referentes às atividades de perfuração e produção – integração dos resultados para os períodos de janeiro a dezembro.